

Stefania Chiarelli. *Vidas em trânsito: as ficções de Samuel Rawet e Milton Hatoum*. São Paulo: Annablume, 2007.

Na contramão de trabalhos que buscam identificar o caráter histórico e épico da imigração, este livro destaca aspectos do drama íntimo da figura do imigrante, encontrando neles pontos de partida para se narrar a experiência do transplante cultural. A análise literária de *Contos do imigrante* (1956), de Samuel Rawet, e *Relato de um certo Oriente* (1989), de Milton Hatoum, provoca a reflexão a respeito de categorias teóricas como hibridismo, tradução cultural, memória e identidade. O contraponto entre os dois autores busca estabelecer um diálogo entre dois modos de se narrar a experiência da imigração, associando a secura da escrita de Rawet ao aspecto da inadequação, da impossibilidade e do isolamento do imigrante. Por outro lado, identifica a exuberância narrativa de Hatoum, que entrevê na diferença a possibilidade de um repertório enriquecedor, interação que permite sínteses imprevistas. Identificando duas linhagens distintas de escrita, o estudo mergulha no modo com um autor amazonense descendente de libaneses e outro judeu-polonês descrevem a experiência de se estar entre culturas e entre línguas.